

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 654 - Ano 61 - Julho 2020

Assembleia Geral Ordinária

29 DE JULHO DE 2020

PARTICIPAÇÃO ONLINE OU PRESENCIAL

**PARA SABER MAIS OU FAZER A SUA INSCRIÇÃO,
ACESSE WWW.COOPERRITA.COM.BR**

PÁG. 13

**CONFIRA COMO UTILIZAR OS
ANTIBIÓTICOS DE FORMA RACIONAL**

**PÁG
08**

**MANTIQUEIRA DE MINAS RECEBE
SELO DE DENOMINAÇÃO DE ORIGEM E
COOPERADOS SÃO BENEFICIADOS**

**PÁG
16**

**PÁG
12**

**ENTENDA A IMPORTÂNCIA DA COLETA DE
AMOSTRA DE LEITE PARA DETECÇÃO DE
RESÍDUO DE ANTIBIÓTICO**

ÍNDICE

03 EDITORIAL DIRETORIA

04 QUALIDADE DO LEITE

06 MELHORIAS

08 UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

11 DIA DO PRODUTOR RURAL

12 ANÁLISE DO LEITE

13 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

14 CERTIFICAÇÃO UTZ

15 EXPORTAÇÃO CAFÉ

16 MANTIQUEIRA DE MINAS

18 ALTERNATIVA DE FORRAGEM

20 PRÉ-COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ

21 LEITE DE QUALIDADE

22 RANKING PRODUÇÃO LEITE

24 OPORTUNIDADE

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Diretor Presidente

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Diretor de Laticínio

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Alberto Duarte Julidori

César Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Ney Carneiro Rennó

Roberto Machado Mendes de Barros

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Francisco Isidoro Dias Pereira

José Tadeu Junqueira Cruz

Ricardo Niero de Souza

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Maria Dorotéia Rennó Moreira

Décio Coelho Costa

Irineu Manoel dos Santos

Suplentes

Edésio Franco Azevedo

Edson Siqueira Ribeiro Filho

Gabriel Wagner Capistrano Ferreira

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Jornalista responsável:

Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Adriano Rezende

João Leonardo

Tudo indica que a fase mais crítica da Pandemia ocasionada pela Covid-19, a nível de disseminação e perda de vidas, está passando no mundo todo, com exceção dos EUA e Brasil, e já estamos percebendo uma tendência de volta à normalidade com algumas exceções nas atividades sociais e econômicas.

O quadro ainda é grave no Brasil que está com níveis assustadores de aumento do contágio, colapso das redes hospitalares de atendimento em algumas cidades e evolução nos óbitos.

Pelo menos verificamos uma melhora significativa no relacionamento da Presidência da República com a imprensa, Poder Legislativo e Judiciário criando as condições de um certo apaziguamento no país, tão necessário para o enfrentamento da pandemia.

É questão de tempo para que possamos contar com vacinas contra a Covid-19 e, desta forma, trilhar o caminho definitivo para a solução como outras en-

fermidades que já foram graves no passado e hoje já não são mais.

Mas o “estrago”, tanto social quanto econômico, já está feito e ainda não podemos prever com segurança sua dimensão, principalmente, num país carente de recursos econômicos e deficiente de gestão como o nosso. Temos que nos preparar porque a conta sempre vem para a atividade produtiva.

Felizmente, o agronegócio como um todo, continua se desenvolvendo bem e mais uma vez é o “salvador da Pátria”, gerando emprego, renda, impostos e dólares.

A forte desvalorização do real é fator determinante para a melhora dos preços do café e também nos preços do leite, pois reduziu o leite em pó importado, subsidiado em boa parte do mundo e aumentou a competitividade do café exportado.

Em uma economia de Mercado, sabemos que os preços são cíclicos, uma hora estão em alta, gerando mais produtos ofertados e, em outro momento, estarão em baixa, o que nos obriga a investimentos na hora certa, nos fatores de produção corretos para que possamos ser sempre competitivos.

Felizmente, o nível de contágio da Covid-19 na nossa região não é tão grande, mas temos que seguir as regras preventivas para que possamos vencer definitivamente este desafio.

CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO

Diretor Presidente CooperRita



MEDICAMENTOS DESCARTE ZERO NO LEITE

Prezado Cooperado, nos últimos anos, vem se tornando de forma incessante a busca por um leite de qualidade, com eficiente rendimento industrial e livre de resíduos de medicamentos.

Em um Programa de Controle Sanitário do Rebanho, a utilização de antibióticos se torna um processo indispensável para o controle e tratamento de doenças que causam prejuízos econômicos significativos para a produtividade animal, porém, de outro lado, os resíduos destes produtos são um dos principais fatores de descarte de leite, tanto para o produtor quanto para a indústria.

Dessa forma, muitos laboratórios lançaram nos últimos anos produtos com a rotulagem de “Descarte Zero”, importantes e eficientes para o tratamento de diversas doenças comuns nos rebanhos leiteiros. Estes produtos têm a vantagem de não comprometerem a composição do leite e podem ser utilizados até o dia anterior à ordenha e consequente envio à indústria, sem risco de prejudicar o produto final. Porém, o produtor deve levar

em conta alguns princípios básicos quando for realizar a utilização destes produtos, para que os mesmos tenham a eficácia garantida e não comprometam a sua utilização.

O primeiro ponto é que todo medicamento veterinário deve ser recomendado por um profissional, que tem o conhecimento técnico para realizar a devida orientação ao produtor. A base escolhida, bem como a sua utilização (período de tratamento, modo de aplicação e dosagem), devem se basear no diagnóstico clínico, cada caso deverá ser tratado de acordo com a suas características.

Segundo ponto, não menos importante, as dosagens recomendadas devem seguir à risca à bula, quando existem superdosagens, de modo que as mesmas não respeitam a recomendação, o risco de haver resíduos no leite é grande. Por isso, é imprescindível seguir a bula do medicamento.

Terceiro ponto, a utilização dos medicamentos em animais em lactação não deve ultrapassar o limite



de 10% do rebanho em questão. Se, por exemplo, o rebanho tem 20 vacas em lactação, não se deve utilizar o medicamento de forma simultânea em 3 animais, o efeito acumulativo do antibiótico pode gerar resíduos no leite enviado à indústria.

Quarto ponto, na maioria dos casos, estes medicamentos não são indicados para casos de mastite clínica em que há apenas o aparecimento de grumos e/ou alterações no leite. Para estes sintomas é vital que seja realizada a administração de antibióticos intramamários, em que o descarte do leite é indispensável.

Nas Lojas da CooperRita, é possível encontrar os seguintes produtos comerciais que possuem em sua característica o “descarte zero”:

- CEF 50 à base de Ceftiofur (cloridrato). 1 ml para cada 50 kg de peso, a cada 24h, intramuscular ou subcutânea, por 3 dias, correspondendo a dose geral.
- Infecções respiratórias: 1 ml para cada 25 kg de peso,

a cada 48h, intramuscular ou subcutânea, 2 doses.

- Metrite aguda pós-parto: 1 ml para cada 25 kg, a cada 24h intramuscular ou subcutânea, por 5 dias.
- Acura à base de Ceftiofur (cloridrato). Dosagem de bula 1 ml para cada 20 kg de peso vivo, em dose única;
- Lactofur à base de Ceftiofur (Cloridrato). Dosagem de bula 1 ml para cada 30 kg de peso vivo. Também pode ser administrado na dose de 1 mL para cada 100 kg de peso vivo a cada 24h, durante 03 dias consecutivos.

Para o sucesso efetivo no tratamento e evitar transtornos com eventuais resíduos de antibióticos no leite, as dosagens devem seguir as recomendações da bula, qualquer alteração, deverá ter o respaldo de um Médico Veterinário.

JOÃO LEONARDO

Coordenador de Assistência Técnica CooperRita



PERÍODO DE TRANSIÇÃO DE VACAS LEITEIRAS - PARTE 2

Prezado Cooperado, nesta edição vamos prosseguir com o assunto abordado na edição anterior do Boletim do Criador, o Período de Transição de Vacas Leiteiras. Dessa vez, iremos dar foco às principais doenças e aos principais cuidados que devem ser dados aos animais no pós-parto.

Apenas para relembramos, o período de transição corresponde às três semanas anteriores ao parto até às três semanas posteriores. É um momento extremamente importante e pode ser considerado como o ponto mais decisivo na vida produtiva de um animal de leite, necessitando de cuidados e muita atenção de todos nós.

No que se diz respeito ao pós-parto, algumas doenças merecem um cuidado especial e devemos redobrar a atenção. São elas:

- Hipocalcemia;
- Cetose;
- Distúrbios puerperais (retenção de placenta e endometrite);

A Hipocalcemia é caracterizada pelo aumento da demanda de cálcio no início da lactação. Como os mecanismos de absorção intestinal de cálcio e a reabsorção óssea demoram de 1 a 2 dias, a demanda de cálcio não é atendida e o animal desenvolve a Hipocalcemia aguda. O tratamento mais eficaz é a aplicação imediata intravenosa de doses de Gluconato de Cálcio.

A Cetose é uma doença metabólica que ocorre devido ao desequilíbrio energético, com a formação de ácidos graxos no fígado que se transformam em corpos cetônicos. O aumento destes componentes na corrente

sanguínea pode gerar um quadro de intoxicação e deprime o sistema nervoso. Para o tratamento destes casos, é necessário o fornecimento de uma fonte de energia de metabolização rápida.

Os distúrbios puerperais são caracterizados por alterações com acometimento no sistema reprodutivo, muitas vezes, evidenciados por alterações infecciosas como metrites e endometrites e, também, pela retenção de placenta. Os tratamentos devem sempre se basear em estabelecer uma abordagem sistêmica, com uso de antibióticos, antitérmicos e terapia de suporte.

Mais uma vez, assim como foi abordado na parte 1, é importante destacar que todos estes acometimentos devem ser tratados, porém, o grande foco tem que ser dado à prevenção, com a realização de um pré-parto eficiente, em que as condições de conforto e sanidade

sejam bem fornecidas aos animais. Além claro, da realização da dieta aniônica, com o fornecimento da ração ou do mineral pré-parto.

Em todas as Lojas da CooperRita, é possível encontrar a ração CooperRita Pré-Parto, em sacos de 40 kg com o fornecimento de 2 a 3 kg/animal/dia, além dos medicamentos curativos para aqueles animais que possam desenvolver algum quadro das doenças citadas acima. Nosso corpo técnico está à disposição para atender a todos os produtores quanto às dúvidas relacionadas ao assunto e dar orientações para a realização de um Período de Transição sem transtornos.

JOÃO LEONARDO

Coordenador de Assistência Técnica CooperRita





UTILIZAÇÃO RACIONAL E CONSCIENTE DE ANTIBIÓTICOS

Prezado Cooperado, a indústria alimentícia vem se tornando cada vez mais exigente em relação à qualidade final de sua matéria-prima, com o objetivo de obter um produto de alto rendimento industrial e atender às exigências dos consumidores. Dessa forma, a tolerância à presença de resíduos de antibióticos no leite está cada vez menor.

Indústrias parceiras da cooperativa, que realizam a comercialização de leite spot, têm adotado medidas mais rígidas quanto a presença dos resíduos. Por isso, para evitar a diminuição no preço do leite pago e até

mesmo descarte do leite fornecido, temos que entregar um produto final livre de resíduos. Os prejuízos com a perdas destes parceiros acarretariam em consequentes perdas financeiras para cooperativa.

A CooperRita, com o dever de informar e orientar o seu cooperado, disponibilizou a tabela de referência, com as informações das principais bases utilizadas nas nossas lojas, os seus nomes comerciais e as recomendações presentes na bula quanto ao período de carência, ou seja, qual deve ser o tempo de descarte do leite após a última utilização do medicamento.

Confira a tabela de referência:

Antibiótico Nome Comercial	Classe Antibiótico	Período de carência
LANDIC	Classe: Aminoglicosídeos	4 dias após a última aplicação
GENTAMASTI S	Classe: Aminoglicosídeos	28 dias após a última aplicação
MASTIFIN	Classe: Aminoglicosídeos	8 dias após a última aplicação
MASTIFIN VACA SECA	Classe: Aminoglicosídeos	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
MASTIZONE VACA SECA	Classe: Aminoglicosídeos	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
UBROLEXIN	Classe: Aminoglicosídeos	5 dias após a última aplicação
NEWMAST	Classe: Aminoglicosídeos	6 dias após a última aplicação
GENTRIN INFUSÃO UTERINA	Classe: Aminoglicosídeos	1 dia após a última aplicação
MAXFLOR	Classe: Anfenicóis	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
ROFLIN	Classe: Anfenicóis	5 dias após a última aplicação
ACURA	Classe: Cefalosporinas	Descarte Zero de acordo com a recomendação de bula
CEF 50	Classe: Cefalosporinas	Descarte Zero de acordo com a recomendação de bula
LACTOFUR	Classe: Cefalosporinas	Descarte Zero de acordo com a recomendação de bula
BIOXEL	Classe: Cefalosporinas	Descarte Zero de acordo com a recomendação de bula
CEPRAVIN	Classe: Cefalosporinas	55 dias após a última aplicação
CEFAVET	Classe: Cefalosporinas	4 dias após a última aplicação
MASTIZONE	Classe: Cefalosporinas	4 dias após a última aplicação
QUALLYXINE	Classes: Aminoglicosídeos / Cefalosporinas	4 dias após a última aplicação
RILEXINE 200	Classes: Aminoglicosídeos / Cefalosporinas	4 dias após a última aplicação
MICOTIL	Classe: Macrolídeos	Descarte Zero de acordo com a recomendação de bula
TYLAN	Classe: Macrolídeos	3 dias após a última aplicação
TYLADEN	Classe: Macrolídeos	4 dias após a última aplicação
ZACTRAN	Classe: Macrolídeos	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
PRÓ-BEZERRO	Classe: Penicilinas Invermectina	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
ORBENIN EXTRA (DRY COW)	Classe: Penicilinas	42 dias após a última aplicação
UBRECILIN	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	3 dias após a última aplicação
AGROSIL PPU	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	3 dias após a última aplicação
FORTBIÓTICO	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite

Confira a tabela de referência:

GENTOPEN	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	4 dias após a última aplicação
AGROVET	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	3 dias após a última aplicação
PENFORT	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	18 dias após a última aplicação
PENTABIÓTICO	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	5 dias após a última aplicação
AGROSIL 5 MEGA	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	3 dias após a última aplicação
PENCIVET PLUS PPU	Classes: Penicilinas / Aminoglicosídeos	7 dias após a última aplicação
KINETOMAX	Classe: Quinolonas	3 dias após a última aplicação
RESOLUTOR	Classe: Quinolonas	3 dias após a última aplicação
ZELOTRIL	Classe: Quinolonas	3 dias após a última aplicação
BAYTRIL	Classe: Quinolonas	4 dias após a última aplicação
CIPROLAC	Classe: Quinolonas	2 dias após a última aplicação
DIARRETRON	Classe: Quinolonas	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
BORGAL	Classe: Sulfas	2 dias após a última aplicação
FORTGAL PLUS	Classe: Sulfas	1 dia após a última aplicação
TRIBRISSEN	Classe: Sulfas	3 dias após a última aplicação
ANTIDIARREICO VALLE	Classe: Sulfas	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
TRISSULFIN PÓ	Classe: Sulfas	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
OUROTETRA	Classe: Tetraciclina	7 dias após a última aplicação
TELDRIN	Classe: Tetraciclina	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
TERRACAM	Classe: Tetraciclina	Sem carência
TERRAMICINA	Classe: Tetraciclina	4 dias após a última aplicação
CORTA CURSO	Classe: Tetraciclina	5 dias após a última aplicação
TERRAMICINA PÓ SOLÚVEL	Classe: Tetraciclina	Não é indicado para fêmeas produtoras de leite
METRIFIM	Classe: Tetraciclina	1 dia após a última aplicação
TERRA-CORTRYL	Classe: Tetraciclina	Sem carência
MASTIJET FORTE	Classes: Tetraciclina / Aminoglicosídeos	9 dias após a última aplicação

SUA DEDICAÇÃO ALIMENTA UM MUNDO MELHOR!

O seu negócio é tão importante para o mundo que é capaz de alimentar todos os outros. Seu trabalho tem tanta dedicação que diariamente planta novas oportunidades, alimentando a economia e cultivando muitas razões para o país nunca parar!

MUITO OBRIGADO
AOS NOSSOS COOPERADOS E A
TODOS OS PRODUTORES RURAIS!

25 DE JULHO
DIA DO PRODUTOR RURAL



COOPER[®]
RITA
desde 1957

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DA COLETA DE AMOSTRA DE LEITE PARA DETECÇÃO DE RESÍDUO DE ANTIBIÓTICO

Na CooperRita, em todas as captações de leite dos transportadores, feitas nas propriedades de cada cooperado, existe um protocolo padrão de conduta, em que está incluída uma ação que se refere à coleta de uma amostra de leite do tanque de expansão. Esta coleta é realizada de forma asséptica e com cuidados higiênicos e a amostra é armazenada em condições ideais de resfriamento, conduzida para a Usina de Beneficiamento da cooperativa em frascos padrões.

Diariamente, o caminhão, ao chegar na plataforma, é recepcionado por um colaborador da Usina, que realiza a coleta de uma amostra por compartimento do veículo transportador e encaminha ao laboratório para a realização das análises que, obrigatoriamente, antecede o descarregamento. São realizadas 11 análises e mensurada a temperatura do leite, uma delas é que determina a identificação de resíduos de produtos de uso veterinário (antibióticos, no mínimo dois grupos de antimicrobianos). Ação importantíssima e necessária, de acordo com as normas do Ministério da Agricultura.

Quando há a identificação positiva para o resíduo, como o antibiótico, o leite do compartimento é descartado e é realizada, então, a análise em todas as amostras

individuais que foram coletadas pelo transportador daqueles produtores que têm o leite armazenado no compartimento em questão.

Esta é a forma padrão para rastreamento da origem do leite que contribuiu para o resultado e extremamente importante para seguirmos as normas do Ministério da Agricultura. O produtor, ao ser identificado, é contatado pelo Núcleo de Assistência Técnica da cooperativa e, instantaneamente, é realizada uma visita à propriedade para a realização do teste de antibiótico no local e conferência dos procedimentos que vêm sendo realizados, tudo isso com o intuito de identificar a causa do resultado e fornecer orientações ao produtor para evitar que o mesmo se repita em outras ocasiões.

“ Nosso objetivo é informar e mostrar como são os processos da análise do leite de forma transparente e o quanto é necessário seguir essas regras de rastreabilidade, para que produto chegue ao consumidor com a alta qualidade desse alimento que é produzido pelos cooperados, sem qualquer tipo resíduo de antibiótico” frisou João Leonardo, Coordenador do Departamento de Assistência Técnica da CooperRita.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

29 de julho de 2020

A CooperRita convida você, associado, para participar da **Assembleia Geral Ordinária**. Visando a sua proteção, a cooperativa realizará a **reunião online** através de um link que será enviado ao cooperado por e-mail e também de forma presencial (com número limitado de pessoas). Para as duas formas de participação é necessário **fazer a inscrição pelo site: www.cooperrita.com.br**

Mais informações: (35) 3473-3523 (Conta Corrente Associados)



COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA
Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528 – Centro
Santa Rita do Sapucaí – MG – CEP 37540-000
CNPJ: 24.490.401/0001-35 Inscrição Estadual: 596.060.134.0043
Telefone: (35) 3473-3500
Site: www.cooperrita.com.br

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA
CNPJ Nº 24.490.401/0001-35
NIRE 3140001577.9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia **29 (vinte e nove) de julho de 2020 (quarta-feira)**, às 12:00 horas em **PRIMEIRA** convocação com a presença de 2/3 dos associados, ou em **SEGUNDA** convocação às 13:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda em **TERCEIRA** e última convocação às 14:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto. a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- I. Prestação de contas da administração, através da Diretoria Executiva, com relatório do exercício, balanço patrimonial, demonstrativo das sobras/perdas por setor apuradas no exercício de 2019 e Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes relativos ao ano de 2019.
- II. Destinação das sobras ou perdas por setor apuradas no exercício de 2019.
- III. Eleição dos componentes dos órgãos de administração:
Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para mandato de abril de 2020 a março de 2021.
- IV. Fixação dos honorários da Diretoria Executiva e de ajuda de custos para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o período de abril de 2020 a março de 2021.
- V. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

INSCRIÇÃO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA:

Considerando-se a necessidade de distanciamento social devido a pandemia da COVID 19, solicitamos que os cooperados, que venham participar da AGO, façam sua inscrição para participação presencial ou online até o dia 24 de julho de 2020. As inscrições podem ser realizadas através do telefone (35) 3473-3523 falar com Wellington (Botelho), ou e-mail assembleia2020@cooperrita.com.br ou no site <http://www.cooperrita.com.br>. Caso o número de associados inscritos para participarem presencialmente da AGO seja de até 25 pessoas, a Assembleia será realizada na sede da COOPERRITA, localizada na Rua Cel. João Euzébio de Almeida nº528, Bairro Centro na cidade de Santa Rita do Sapucaí MG. Caso o número de inscritos seja superior a 25 pessoas, a Assembleia será realizada no Auditório da Escola Técnica de Eletrônica ETE FMC, localizada na Avenida Sinhá Moreira nº 350, Bairro Centro na cidade de Santa Rita do Sapucaí MG. Avisaremos a todos sobre o local definido com antecedência. Os Associados que se inscreverem para participar online da Assembleia receberão um e-mail contendo o link para acesso a plataforma. Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1033. Santa Rita do Sapucaí, 03 de julho de 2020.


Carlos Henrique Moreira Carvalho
Diretor Presidente

RENOVAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO UTZ



A CooperRita conquista mais uma vez a certificação UTZ, após auditoria realizada pela IBD Certificações.

A cooperativa passou por uma criteriosa análise em que foram verificados vários pontos, como o processo utilizado dentro do sistema TOTVS, relacionado aos cafés certificados, todos os procedimentos utilizados no armazém de café da CooperRita e todo processo dos cafés certificados dentro do site oficial da UTZ (MULTI-TRICE), visando a maior rastreabilidade possível.

Um dos principais pontos verificados foi a rastreabilidade dos cafés certificados, desde a emissão da nota fiscal para depósito no armazém da cooperativa até o último processo, que seria o anúncio de venda do café certificado para o comprador final. Neste processo,

a auditora escolheu uma venda entre várias disponíveis para verificar sua rastreabilidade e, neste caso, a CooperRita obteve 100% do objetivo, que era demonstrar todo o processo envolvendo os cafés certificados dos cooperados.

Todos pontos da certificação foram esclarecidos pela auditora, que no final dos processos parabenizou todo o trabalho feito pelos colaboradores. “Desta forma, a CooperRita, novamente, finalizou a atividade com análise positiva sem constatação de nenhuma conformidade”, comentou Bruno de Oliveira, colaborador do Departamento de Café, responsável pela auditoria.



Doc. 2_2_40_2

Formulário de Gestão de Não Conformidades

Gestão de Não Conformidades				
Nome da empresa: Coop. Regional Agro-Pecuaria de Santa Rita do Sapucaí Ltda.			Código IBD: MG750 Código Norma: UTZ ChoC	
Auditor Líder: Andressa Keller			Data da Auditoria: 25/05/2020	
Item	Não conformidade	Causa Raiz, Correção e Ação Corretiva	Prazo	Auditor Líder Aprovado (Sim ou Não)-Data da aprovação
Sem constatações de não conformidades nesta auditoria.				

Nome: Andressa Keller Nogueira
Assinatura Auditor

*Nome: Bruno de Oliveira
Assinatura Representante da Empresa

25/05/2020

*O Operador Participante confirma que o conteúdo deste quadro resumido reflete o relatório de auditoria. O membro declara estar ciente dos prazos para apelação/correção das não conformidades e que o não cumprimento dos prazos implicará na não concessão da certificação.



COOPERRITA CONQUISTA CERTIFICAÇÃO FAIRTRADE PARA EXPORTAR CAFÉS



Desde 2017, a CooperRita é parceira da Associação dos Cafeicultores do Vale do Sapucaí – ACAV, uma organização de produtores de café certificado Fairtrade, formada por cooperados da CooperRita. A ACAV possui estrutura organizacional própria e segue as normas estabelecidas pela certificação que a regula.

A norma Fairtrade é baseada nos princípios ambientais, econômicos, e sobretudo, sociais, com foco na produção sustentável. O comércio Fairtrade ou Comércio Justo, busca valorizar o trabalho do produtor a partir da definição de um preço fixo mais um prêmio pago à associação. Desta forma, o consumidor final colabora diretamente com a sustentabilidade no campo. Em contra partida, os produtores devem seguir diversos

critérios de produção e comercialização com base nos mesmos pilares que constituem a certificação.

Para comercializar produtos Fairtrade, toda a cadeia deve ser certificada e auditada por um órgão devidamente autorizado. Em 2019 a CooperRita iniciou seu processo de candidatura para poder se tornar exportadora de café certificado Fairtrade.

A certificação foi concedida em maio deste ano e agora a CooperRita poderá exportar cafés certificados de seus cooperados. Este é um grande passo para consolidar ainda mais a ACAV e a CooperRita no mercado de café e, também, mais uma oportunidade de comercialização para os cooperados associados.



MANTIQUEIRA DE MINAS GANHA RECONHECIMENTO DE DENOMINAÇÃO DE ORIGEM



REGIÃO É A SEGUNDA EM MINAS GERAIS A SER RECONHECIDA PELO INPI NESTA CATEGORIA DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

Conhecida pela produção de cafés finos, a região da Mantiqueira de Minas, no Sul do estado, alcança mais uma conquista. A região produtora de café acaba de ser reconhecida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) como Denominação de Origem.

As IGs - previstas na Lei de Propriedade Industrial (nº 9.279/1996) - são ferramentas coletivas de valorização de produtos tradicionais vinculados a determinados territórios. Entre suas funções estão o de promover e proteger a região produtora. As IGs são classificadas em duas categorias: Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO).

Após longa análise do INPI, a Mantiqueira de Minas também foi reconhecida como Denominação de Origem, modalidade de Indicação Geográfica cujo produto ou serviço tem certas características específicas graças a seu meio geográfico, incluindo fatores naturais e humanos. *“Para obtê-la, tivemos que demonstrar que o café produzido na Mantiqueira de Minas não está apenas associado à cultura da região, mas tem características específicas por causa do meio geográfico como o clima, solo, vegetação, até as pessoas que produzem”*, explica o presidente da Associação dos Produtores de Café da Mantiqueira (APROCAM) e Diretor de Café da CooperRita, Lucas Alckmin.



Ainda de acordo com o presidente da APROCAM, o reconhecimento de Denominação de Origem veio para dar fôlego aos produtores da região em um período de crise provocado pela pandemia, que tem causado a queda de 80% das vendas de cafés especiais. A expectativa é de estimular as exportações que hoje já representam 60% das vendas do café da Mantiqueira de Minas. *“A região produz um café adocicado e com acidez acentuada, que agrada os paladares de consumidores do mundo afora. O reconhecimento é um reforço para atestar a origem do nosso café, produzido dentro de padrões específicos”*, diz Alckmin.

Por solicitação, para que a conquista do selo fosse dos cafeicultores da APROCAM e das Cooperativas: COOPERRITA, COOPERVASS e COCARIVE, que envolveram pesquisadores da Universidade Federal de Lavras, da Embrapa Café, do Instituto Agrônomo de Campinas, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Universidade de Brasília e do Instituto Mineiro de Agropecuária, foi realizado um esforço conjunto para desenvolver um embasamento técnico e científico para a conformidade de padrões de identidade e qualidade do café da região conhecida como “Serra da Mantiqueira”, tendo em vista a delimitação geográfica com a caracterização do potencial climático e edáfico para a cafeicultura de alto desempenho sensorial.

Para a CooperRita, é um marco que representa uma nova etapa em sua atuação no mercado de cafés especiais e sua participação na quarta onda do café. Essa conquista converge com os desejos dos consumidores em ter a experiência de tomar um café de uma origem exclusiva, a nível internacional.

Como ter acesso ao selo? A denominação é concedida apenas aos produtores que pertencem aos 25 municípios delimitados pela Mantiqueira de Minas e cafés que estejam depositados em um dos armazéns reconhecidos pela (DO). E, como regra, o café deverá ter bebida de pontuação 83 acima, segundo a classificação da escala SCA (Specialty Coffee Association).

Os municípios que compreendem a região da Denominação de Origem são: Baependi, Brasópolis, Cachoeira de Minas, Cambuquira, Campanha, Carmo de Minas, Caxambu, Conceição das Pedras, Conceição do Rio Verde, Cristina, Dom Viçoso, Heliadora, Jesuânia, Lambari, Natércia, Olímpio Noronha, Paraisópolis, Pedralva, Piranguinho, Pouso Alto, Santa

Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Sebastião da Bela Vista e Soledade de Minas.

A área está localizada em uma área de cultivo de 56 mil hectares, dedicados à produção de aproximadamente 1,2 milhões de sacas de café. No local há 8,2 mil produtores rurais, 82% deles são de pequenas propriedades cafeeiras.



INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS EM MINAS

Com a inclusão da Mantiqueira de Minas, o Brasil já possui 69 IGs concedidas pelo INPI, 10 delas em Minas Gerais. *“A Mantiqueira de Minas foi a segunda região no estado a obter a Denominação de Origem. A primeira foi a Região do Cerrado Mineiro”*, conta o analista do Sebrae Minas, Rogério Galuppo.

As IGs estimulam a produção local e ainda fomentam o turismo da região. *“Esses reconhecimentos beneficiam os pequenos produtores de diversas regiões brasileiras, elevadas ao mesmo status dos mais nobres territórios demarcados do mundo”*, justifica Galuppo.

O Sebrae Minas tem trabalhado com várias regiões do estado para fomentar as micro e pequenas empresas, estimulando a implementação de processos produtivos agregados à tradição e valor cultural, gerando diferenciação dos produtos mineiros no mercado. *“As pessoas estão cada vez mais preocupadas em conhecer o histórico, a origem e a figura de quem produz o que está adquirindo. Os pequenos produtores devem estar atentos a esses novos hábitos de consumo buscando sempre aprimorar os cuidados ambientais e sociais sobre o que vendem”*, alerta o analista do Sebrae Minas.

UTILIZAÇÃO CAPIM ELEFANTE (BRS CAPIAÇU) COMO ALTERNATIVA DE FORRAGEM

Com o objetivo de oferecer alternativa para suplementação volumosa, a Embrapa desenvolveu a Cultivar de Capim-Elefante BRS Capiáçu, com elevado potencial de produção e bom valor nutritivo, visando à utilização na forma de silagem ou picado verde. A capineira constitui importante recurso forrageiro para suplementação volumosa na estação seca ou em épocas de baixa quantidade de volumoso na maioria propriedades.

A Cultivar BRS Capiáçu foi obtida pelo programa de melhoramento do capim-elefante, conduzida pela Embrapa Gado de Leite. Deve ser propagada por meio de colmos e apresenta gemas com elevado poder de brotação. Destaca-se das demais cultivares de capim-elefante por apresentar resistência ao tombamento, facilidade para a colheita mecânica, ausência de joçal (pelos) e touceiras eretas e densas. É uma inovação na versatilidade de uso da capineira, podendo produzir silagem de boa qualidade ou fornecida como picado verde no cocho.

O potencial de produção de biomassa supera o do milho e o da cana-de-açúcar, atingindo média de 50 t/ha/ano de matéria seca. Outra característica favorável desta cultivar é a tolerância ao estresse hídrico, o que a torna alternativa ao cultivo do milho em regiões com alto risco de ocorrência de veranicos.

DETALHES TÉCNICOS PARA ESTABELECIMENTO DA CAPINEIRA BRS CAPIAÇU

Para estabelecimento da cultura devem ser escolhidas, preferencialmente, áreas com solos férteis e com possibilidade de mecanização e/ou irrigação. Recomenda-se que a capineira seja formada em área que facilite o transporte da forragem colhida, o enchimento dos silos e a realização da adubação orgânica. Devem ser evitadas áreas de várzeas úmidas ou sujeitas a alagamentos, uma vez que o capim-elefante não tolera solos encharcados.

O solo deve ser preparado de forma convencional, efetuando-se arações e gradagens conforme a necessidade e condição do terreno. A calagem deve ser realizada com base nos resultados da análise de solo, visando alcançar 60% de saturação por bases. Na fase de preparo do solo, atenção especial deve ser dada ao controle de plantas daninhas, de forma a não comprometer o estabelecimento e a longevidade da capineira, bem como evitar capinas e aplicações de herbicidas após o estabelecimento da cultura. O plantio deve ser realizado no início da estação chuvosa, em sulcos de, aproximadamente, 20-30 cm de profundidade e espaçados entre si de 0,80 a 1,50 metros, em caso de sistema mecanizado o ideal é retirar a medida do trator acoplado com a ensiladeira que faz usualmente o trabalho na fazenda para ensilagem, assim consegue-se ter uma ideia real do espaçamento do plantio para que o trator não passe por cima das touceiras de rebrota. A adubação de estabelecimento deve ser baseada nos resultados da análise de solo, as principais limitações estão relacionadas a acidez e aos baixos teores de fósforo. No plantio, recomenda-se a aplicação apenas da adubação fosfatada, distribuída no fundo dos sulcos. A aplicação do potássio deverá ser realizada quando o teor deste elemento não estiver adequado no solo, numa dose de 80 a 100 kg/ha de KCl. A primeira adubação em cobertura/manutenção deve ser realizada quando as plantas atingirem a altura média de 50 cm. Recomenda-se a aplicação fracionada de 1.200 kg/ha/ano da formulação NPK (20-05-20), após cada corte, sempre com o solo úmido. Em áreas irrigadas, pode-se usar até 1.400 kg/ha/ano da fórmula 20-05-20, com aplicações divididas após cada corte.

A realização da adubação orgânica, por meio da utilização de dejetos oriundos da limpeza do curral, além de promover aumento da produtividade, reduz a necessidade de aplicação de fertilizantes químicos.

A cultivar é susceptível à cigarrinha das pastagens *Mahanarva spectabilis*. Entretanto, quando a capineira

é bem manejada, a cultivar apresenta boa tolerância ao ataque da praga. As plantas daninhas causam perdas significativas na produção de forragem do capim-elefante, podendo chegar a 42% de redução de matéria seca de forragem. O controle químico de plantas daninhas com herbicidas é uma prática comum para muitas espécies, contudo ainda não existem produtos registrados no Mapa para uso em capim-elefante.

A colheita da forragem pode ser realizada de forma manual ou mecanizada. A opção pela forma manual de colheita aumenta os custos de produção, quando comparada à colheita mecanizada. No caso da colheita mecanizada evitar que as rodas das máquinas passem sobre as linhas de capim-elefante, comprometendo a rebrota pós-corte.

Tabela 1. Produção de biomassa e altura das plantas da cultivar BRS Capiacu, em diferentes idades de corte.

Idade de corte (dias)	Altura (m)	PMN ¹ (t/há)	PMS ² (t/há)
50	2,4	54,3	5,1
70	2,9	93,5	13,3
90	3,6	108,5	17,5
110	4,1	112,2	22,5

¹Produção de matéria natural. ²Produção de matéria seca. FONTE: Comunicado técnico 79. Embrapa Gado de Leite.

Tabela 2. Composição química da forragem BRS Capiacu em diferentes idades de corte.

Idade de corte (dias)	MS (%)	Nutriente ¹	FDN ³	LIG ⁴	NDT ⁵
		PB ²			
50	9,3	9,7	60,5	3,8	50,1
70	13,8	7,7	66,3	5,8	47,9
90	16,4	6,2	68,2	7,0	46,2
110	19,7	5,6	68,6	7,7	45,6

¹Base da matéria seca. ²Proteína bruta. ³Fibra em detergente neutro. ⁴Lignina. ⁵Nutrientes digestíveis totais. FONTE: Comunicado técnico 79. Embrapa Gado de Leite.



A cultivar BRS Capiacu apresenta produção média de 100 t/ha/corte de massa verde, ou seja, 300 t/ha/ano em três corte anuais. Para fornecimento da forragem na forma picado verde no cocho, recomenda-se que o corte seja realizado quando a planta atingir de 2,53 metros de altura (aproximadamente; 50-70 dias; na estação das águas). Para ensilagem, quando as plantas atingirem altura média de 3,5-4,0 metros, o que ocorre próximo a 90-110 dias de idade de rebrota. A colheita no estágio correto resulta em melhor relação entre produção de silagem e composição química. Contudo, não é recomendada a ensilagem da BRS Capiacu com idade avançada (acima de 120 dias de idade de rebrota) em função da perda de valor nutritivo.

A obtenção de silagem de alta qualidade também depende do tamanho das partículas (1-2 cm) e de boa compactação do material ensilado. Ainda, o uso de aditivos pode melhorar o processo fermentativo resultando em uma silagem de melhor qualidade.

O uso de silagem da BRS Capiacu na alimentação de vacas em lactação implica na necessidade de maior quantidade de concentrado na dieta em relação ao uso da silagem de milho, visando atender aos requerimentos nutricionais dos animais. Devido à alta produtividade da BRS Capiacu, a silagem produzida com este capim apresenta menores custos de produção por hectare. Desta forma, a silagem da BRS Capiacu constitui alternativa de fonte de suplementação volumosa barata e de boa qualidade para uso em sistemas de produção de leite e carne bovina e, também, para pequenos ruminantes.

ATENÇÃO, COOPERADO! TEM OPORTUNIDADE PARA VOCÊ!

TAXA DE JUROS REDUZIDA NA PRÉ-COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ!



A CooperRita informa que, a partir de **1º de Julho**, as taxas de juros dos recursos para pré-comercialização de café serão reduzidas. **O valor dos juros será de 6% ao ano e a taxa de abertura de crédito de 1%.**

Aproveite! Os recursos estão disponíveis para todos os cooperados que tenham cafés depositados na cooperativa.

MAIS INFORMAÇÕES:

Departamento Financeiro - Solange - (35) 3473-3539

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE.

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO UMA BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS MAIO 2020

PREMIAÇÃO DE COOPERADOS PELA QUALIDADE DE LEITE

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	LAZARO DANIEL DA SILVA
2ª	JACY VILELA VIANA RIBEIRO FAZ 02
3ª	CARLOS DONIZETE DE SOUZA
4ª	SEBASTIÃO PIO DAMASCENO
5ª	DILTON FONSECA PEREIRA

PLANTÃO VETERINÁRIO

JULHO 2020

CONTATOS

CONTATOS

Carlos Augusto SRS: (35) 9 9963.2694

Douglas SRS: (35) 9 9126.6260 / (35) 9 9232.3870

Paulo SRS: (35) 9 9982.0615 / (35) 99211.5599

Lucas Ribeiro - Careaçu: (35) 9 9820.8377

José Augusto Medeiros - Careaçu : (35) 9 9981.3883

Marcelo - Careaçu: (35) 9 9922.8650

José Ibraim Neto - Careaçu: (35) 9 9907.6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

Douglas: 11, 12, 25 e 26/07

Carlos Augusto: 04, 05, 18 e 19/07

CAREAÇU:

José Augusto: 04 e 05/07

Lucas: 11 e 12/07

Marcelo: 18 e 19/07

Neto: 25 e 26/07

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Jose Roberto Andrade Pereira - 9 8861.0181

Jose Joaquim Ribeiro Mota - 9 8809.0377

CARMO DE MINAS

Diogo: 9 9191.5307

Marcos Paulo: 9 9901.4678

ATENDIMENTO:

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO, ATÉ AS 17 HORAS

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - MAIO 2020

CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA
4	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E
5	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
6	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA
7	MARCOS RENNO MOREIRA
8	JOSE RENNO MOREIRA
9	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
10	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
11	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS
12	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
13	DECIO COELHO COSTA
14	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO
15	CARLOS CESAR ANDREONI
16	ESP RENATO TELLES BARROSO
17	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
18	JOAO CARLOS RIBEIRO
19	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
20	CLAITON LUIZ RIBEIRO DO VALLE
21	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
22	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ
23	ERNESTO PEDRO DO COUTO E OUTRO
24	JOSE HENRIQUE DA SILVA
25	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE MAIO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE
1	LAZARO DANIEL DA SILVA	PEDRALVA
2	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
3	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREAÇU
4	SEBASTIAO PIO DAMASCENO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
5	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS
6	JOAO CLARISMON SALVADOR	CAREAÇU
7	DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
8	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU
9	JOSE AMBROSIO DO COUTO	SILVIANÓPOLIS
10	RONAN JUNHO PELEGRINI DO COUTO	SILVIANÓPOLIS
11	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
12	DJENARO ALCANTARA NOGUEIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
13	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO
14	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO
15	ADRIANO OLIVEIRA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
16	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU
17	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS
18	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
19	CARLOS ABEL GUERSONI REZENDE	POUSO ALEGRE
20	GENIVALDO APARECIDO MOREIRA E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
21	FRANCISCO DE ASSIS SANTOS E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
22	PAULO VIEIRA LEITE	SOLEDADE DE MINAS
23	JOAO BATISTA GOMES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
24	BENEDITO TARCISO VILELA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA
25	ANTONIO MONSERRAT DE SOUZA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br



COOPERADOS DE LEITE E CAFÉ, PARTICIPEM DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!

ENVIE UM EMAIL COM O NOME, A MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA O MARKETING (35) 3473-3525.

RANKING DE PRODUÇÃO DE LEITE

MELHORES CBT - MAIO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	1
2	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU	2
3	FERNANDO ANTONIO RIBEIRO MOTTA E OUTRO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	2
4	JOSE AMBROSIO DO COUTO	SILVIANÓPOLIS	2
5	RONAN JUNHO PELEGRINI DO COUTO	SILVIANÓPOLIS	2
6	LUIZ JOSE PEREIRA	NATÉRCIA	3
7	PEDRO ANTONIO VITORIANO	CAREAÇU	3
8	ROBERTO AGGIUNTI E OUTRO	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	3
9	JOAQUIM ANTONIO VITORIANO	NATÉRCIA	3
10	BRAULINO JOSE DA SILVA	CAREAÇU	4
11	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREAÇU	4
12	MOACYR DIAS PEREIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	4
13	ADRIANO OLIVEIRA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4
14	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	4
15	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREAÇU	5

MELHORES GORDURA - MAIO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5,13
2	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5,13
3	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	5,06
4	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	5,02
5	JOSE ODAIR BONIFACIO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,83
6	SEBASTIAO PIO DAMASCENO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,81
7	DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,69
8	FRANCISCO DONIZETE BASTOS	CAREACU	4,68
9	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,65
10	FABIOLA RENO RIBEIRO	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,56
11	BENEDITO HELIO DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,49
12	ESP EUNICE PIVOTO DE SOUZA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,49
13	MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,45
14	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,43
15	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,39

MELHORES CCS - MAIO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	SEBASTIAO PIO DAMASCENO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	62
2	ADRIANO OLIVEIRA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	67
3	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	71
4	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	71
5	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	71
6	RODRIGO RIBEIRO ROMEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	74
7	ANTONIO SILVERIO SANDI	CAREAÇU	82
8	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO	93
9	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO	93
10	ANTONIO ALMEIDA	PIRANGUINHO	96
11	ANTONIO BERNARDES SILVERIO	CAREAÇU	104
12	JOSE OSWALDO RIBEIRO DE CASTRO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	104
13	IVANIL TARCISIO DE ALMEIDA	CAREAÇU	104
14	GENIVALDO APARECIDO MOREIRA E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	110
15	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	110

MELHORES PROTEÍNA - MAIO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	FERNANDO ANTONIO RIBEIRO MOTTA E OUTRO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	3,95
2	LUIZ ANTONIO DA SILVA	CAREAÇU	3,92
3	BENEDITO SALVADOR DA SILVA	CAREAÇU	3,92
4	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,83
5	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,83
6	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLÍMPIO NORONHA	3,80
7	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO	3,75
8	FRANCISCO DONIZETE BASTOS	CAREAÇU	3,75
9	JOAO CLARISMON SALVADOR	CAREAÇU	3,73
10	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,71
11	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	3,70
12	JOSE FRANCISCO DA SILVA	CAREAÇU	3,70
13	JOSE ODAIR BONIFACIO	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	3,67
14	JOSE OSCAR DE ANDRADE CASTRO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	3,66
15	CLAUDIO HENRIQUE CASTRO DE CARVALHO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	3,66

POSTO SHELL COOPERRITA TEM MAIS VANTAGENS PRA VOCÊ!



GASOLINA A PREÇO ESPECIAL PARA O COOPERADO

Prezados Cooperados(as),

A CooperRita tem desconto de R\$0,10 (dez centavos) por litro, no preço da gasolina comum.

Venha para o Posto Shell CooperRita e aproveite a oportunidade!

Promoção válida para os meses de Julho e Agosto de 2020

O desconto foi especialmente criado para a safra de café, destinado ao abastecimento de veículos e galões. O cooperado também pode autorizar um responsável para realizar o abastecimento e a solicitação deve ser feita por escrito, no departamento Comercial da CooperRita - sala da Assistência Técnica.

